



IBGE
- BIBLIOTECA CENTRAL
N.º de Reg. 1162-B
Data 26/07/84

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

BRASIL

PRODUÇÃO FÍSICA _____

JAN-ABR/84

11/6/84

ÍNDICE DAS TABELAS

PÁGINA

NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	4

TIPOS DE ÍNDICE

BASE-FIXA (NÚMERO-ÍNDICE)

Por Gênero de Indústria	11
Por Categoria de Uso	12
Por Setor Matriz	21

MÊS/MÊS ANTERIOR

Por Gênero de Indústria	13
Por Categoria de Uso	14
Por Setor Matriz	23

MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR

Por Gênero de Indústria	15
Por Categoria de Uso	16
Por Setor Matriz	25

ACUMULADO

Por Gênero de Indústria	17
Por Categoria de Uso	18
Por Setor Matriz	27

12 MESES

Por Gênero de Indústria	19
Por Categoria de Uso	20
Por Setor Matriz	29

OS INDICADORES DA PRODUÇÃO FÍSICA-BRASIL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os índices de quantum ora apresentados utilizam os dados primários da Pesquisa Industrial (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 57% do Valor de Transformação Industrial (VTI) da Pesquisa Industrial Anual (PIA) 1978, abrangendo 736 produtos e 5 000 empresas, totalizando cerca de 15 000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a PIA 1978. O sistema de pesos é a estrutura do VTI, atualizado mensalmente pela razão entre as variações das quantidades e a evolução dos índices.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia (atualização de pesos).
- 4 - Estão disponíveis índices por classes e gêneros de indústria, os quais dão origem ao Indicador Geral; para categorias de uso e para os principais setores da matriz de relações intersetoriais de 1975. Com a presente reformulação os produtos da Indústria Extrativa Mineral foram incorporados aos índices por categorias de uso.

OS ÍNDICES DIVULGADOS

NÚMERO-ÍNDICE ou ÍNDICE BASE FIXA MENSAL: reflete o desempenho da produção industrial do mês de referência do índice em relação à produção média mensal do ano-base de comparação (1981).

A série de índices de base fixa mensais mostra comportamento irregular, refletindo os componentes de uma série temporal curta: tendência, movimentos periódicos e variações casuais.

A partir do número-índice todos os demais indicadores são dele deriváveis. Portanto, o usuário poderá elaborar outros, além dos divulgados:

a) ÍNDICES MENSAIS: obtidos pela razão entre os números-índices dos meses sob comparação;

a.1) ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: reflete o desempenho da produção no mês de referência do índice em relação ao mês imediatamente anterior.

Na comparação de índices entre períodos sucessivos de tempo inferiores a um ano é indispensável alguns cuidados técnicos. As oscilações dentro do ano ocorrem independentemente da tendência do crescimento ou de queda da variável em prazo maior de análise, razão pela qual é necessária muita cautela para não confundir o crescimento (ou queda) do índice de um subperíodo em relação a outro imediatamente anterior com recuperação (ou deterioração) da atividade industrial, pois pode ser devido simplesmente a variações sazonais ou no calendário.

a.2) ÍNDICE MENSAL: reflete o desempenho da produção no mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior.

Constitui um indicador menos influenciado pela componente sazonal da série temporal anual, e capta imediatamente possíveis alterações de tendência e variações irregulares. Neste sentido, sua análise deve ser feita conjuntamente com a do Índice Mês/Mês Anterior, durante um certo período. Movimentos análogos desses dois índices indicam a direção da tendência.

b) ÍNDICES ACUMULADOS: obtidos pela razão entre as médias aritméticas dos números-índices nos períodos sob comparação;

b.1) ÍNDICE 12 MESES: reflete o desempenho da produção acumulada nos últimos doze meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

O fato de estarem envolvidas 24 observações mensais exclui as flutuações sazonais dentro de cada ano, só restando a flutuação cíclica ao longo da tendência.

Essa comparação de média de 12 meses - porque este é o período dentro do qual ocorre a sazonalidade - revela tendência defasada da do último mês para o qual há informações disponíveis pelos Índices Mensal e Acumulado.

b.2) ÍNDICE ACUMULADO: reflete o desempenho da produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior.

Para superar a defasagem do índice de 12 meses, compara-se o índice médio de um subperíodo com o mesmo subperíodo do ano anterior. Esse procedimento tem a vantagem de captar possíveis alterações de tendência que a média de 12 meses demora mais tempo para revelar.

Constitui também uma estimativa do valor do índice (ou taxa de variação) para o qual está convergindo a série dessazonalizada pela média de 12 meses, no final do ano civil.

- 5 - Os indicadores apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - Os novos índices resultam de um trabalho conjunto da Diretoria Técnica, através da Superintendência de Estatísticas Primárias - responsável pela apuração da Pesquisa Industrial Mensal, da Superintendência de Estudos Geográficos e Sócio-Econômicos - encarregada da elaboração de estatísticas derivadas, responsável pela metodologia e análise dos índices divulgados mensalmente e da Diretoria de Informática através de sua Superintendência de Sistemas, encarregada do suporte computacional em todas as etapas do projeto.

RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - JANEIRO A ABRIL DE 1984

INDICADOR CLASSES DE INDÚSTRIA E CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)					ACUMULADO (4)			12 MESES (5)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEVEREIRO		MARÇO		ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATÉ FEV	ATÉ MAR	ATÉ ABR
							OBSE-	AJUS	OBSE-	AJUS							
							VADO	TADO	VADO	TADO							
							(0,88)		(1,08)								
INDÚSTRIA GERAL	91,49	93,52	89,55	104,58	102,23	95,76	112,37	98,89	97,22	105,00	103,34	108,01	104,05	103,87	96,32	96,53	97,50
EXTRATIVA MINERAL	146,51	145,94	143,79	99,32	99,61	98,53	141,36	124,40	124,13	134,06	131,58	134,13	130,64	130,87	118,90	120,23	122,45
IND.DE TRANSFORMAÇÃO	90,08	92,19	88,17	104,81	102,33	95,65	111,42	98,05	96,38	104,09	102,42	107,13	103,17	102,99	95,70	95,88	96,80
BENS DE CAPITAL	72,09	74,13	72,81	111,72	102,82	98,22	117,13	103,07	98,05	105,89	114,02	114,30	108,00	109,49	85,16	86,78	89,96
BENS INTERMEDIÁRIOS	98,00	101,90	98,00	102,13	103,98	96,17	117,83	103,69	105,71	114,17	107,66	113,76	110,86	110,04	99,74	100,58	101,67
BENS DE CONSUMO	91,59	92,83	86,66	103,50	101,35	93,36	102,71	90,38	87,15	94,12	93,41	98,57	94,36	94,13	94,66	93,60	93,59
DURÁVEL	100,07	93,93	86,39	132,82	93,86	91,97	104,59	92,04	78,14	84,39	85,21	92,88	87,14	86,67	94,07	91,47	90,68
NÃO DURÁVEL	90,07	92,63	86,71	99,16	102,84	93,61	102,35	90,07	89,00	96,12	95,04	99,62	95,75	95,58	94,77	94,01	94,15

NOTAS: (a) Sobre os períodos em comparação em cada tipo de índice (1) a (5) ver item 4 das NOTAS METODOLÓGICAS.

(b) Os índices mensais foram ajustados pelo número de dias úteis trabalhados. Admitiu-se que as indústrias não funcionaram aos domingos e na segunda e terça-feira de carnaval.

COMENTÁRIOS

A produção industrial brasileira obteve no primeiro quadrimestre de 1984 um aumento de 3,87% em relação a igual período de 1983, taxa ligeiramente inferior (0,18 ponto percentual) à do indicador Acumulado de março. Por classe de indústria, a Indústria Extrativa Mineral elevou sua produção em 30,87% e a Indústria de Transformação em 2,99%.

Embora a Indústria Geral tenha obtido esse crescimento de 3,87% em relação ao mesmo período de 1983, em comparação aos primeiros quadrimestres de 1982 e 1981 seu nível de produção é inferior em -2,10% e -10,08%, respectivamente.

Tem sido argumentado que as taxas de crescimento verificadas nos primeiros meses deste ano beneficiam-se de uma base de comparação muito deprimida, já que no primeiro quadrimestre de 1983 atingiu-se um nível de produção muito baixo. A partir dessa constatação sugere-se que esse crescimento não deverá se manter ao longo do ano.

De fato, o primeiro quadrimestre do ano passado representou o pior resultado dos últimos anos, com uma produção inferior em 13,44% à média de 1981 (Índice de Base Fixa). Não se segue daí, no entanto, que as taxas deverão ser menores no restante do ano. Na verdade, o padrão de sazonalidade observado em 1983 é bastante regular, com a produção média do primeiro quadrimestre situando-se 11,33% abaixo da média da produção dos demais meses do mesmo ano. Em todo período 1975-84, essa relação gira em torno de -10,82%, sendo bastante estável, salvo o ano atípico de 1981. Portanto, a menos que hajam mudanças no padrão sazonal do comportamento da indústria este ano, a influência de uma base de compara-

ção excepcionalmente baixa deverá permanecer ao longo de todo o ano.

Analisando-se a série de indicadores Mensais da Indústria Geral desde o ano passado (considerando a variação de calendário fevereiro-março), constata-se que o "fundo do poço" foi em julho de 1983 (-11,27%) e a partir de então verifica-se que o nível de produção mensal se aproxima do observado no mesmo mês do ano anterior, até que em dezembro de 1983 alcança patamares superiores, conservando taxas positivas até o mês de abril de 1984 (3,34%).

Vale mencionar que em abril a taxa de crescimento anualizada (Indicador dos Últimos 12 Meses) foi de -2,50% para Indústria Geral, resultado superior em praticamente 1 ponto percentual ao observado em março, mantendo a tendência à recuperação.

O indicador Mês/Mês Anterior apresenta-se negativo, como é tradicional em abril. A queda verificada foi de 4,24%, com destaque para a do segmento Autoveículos (-11,71%), possivelmente influenciada pela diminuição no ritmo de produção em virtude dos movimentos grevistas.

No indicador Acumulado, ao nível de gêneros industriais, destacaram-se como os que mais influenciaram o desempenho global os seguintes gêneros: Metalúrgica (12,61%); Mecânica (14,97%); Química (9,52%); Extrativa Mineral (30,87%); Têxtil (-7,49%); Alimentares (-3,55%) e Material Elétrico (-4,46%); Minerais não Metálicos (-5,10%), que respondem por cerca de 95% da variação global da indústria.

Por categorias de uso, os segmentos de Bens de Capital e de Bens Intermediários continuam apresentando taxas de crescimento elevadas

no índice acumulado em abril (9,5% e 10,0%, respectivamente), taxas estas bem superiores à verificada para a Indústria Geral. No que se refere ao segmento de Bens de Consumo, no entanto, o Indicador do quadrimestre não apresentou modificação do que vem ocorrendo desde o início do ano, ou seja, registro de taxas negativas, sendo que a retração tem se dado com mais intensidade no setor de Bens de Consumo Duráveis (-13,33%).

Segundo a classificação setor-matriz, os setores que tiveram melhor desempenho no primeiro quadrimestre do ano foram: Tratores e Máquinas Rodoviárias (136,90%), Máquinas Agrícolas (60,33%), Adubos e Fertilizantes (45,91%), Extração de Minerais não Metálicos (42,42%), Extração de Carvão Mineral (39,41%), Extração de Petróleo e Gás Natural (34,49%) e Caminhões e Ônibus (31,61%).

As maiores quedas foram: Equipamentos para Escritório e Uso Doméstico (-18,98%), Preparação de Alimentos para Animais (-15,18%), Cimento (-14,77%), Automóveis e Camionetas (-11,31%) e Fiação e Tecelagem de Textéis Naturais (-11,15%).

A recuperação da produção em alguns setores de atividade industrial, neste quadrimestre, em relação ao ano passado, está baseada fundamentalmente no mercado externo.

No mercado interno, a desindexação salarial, o aumento da carga fiscal e do custo de vida estão diminuindo o poder aquisitivo dos consumidores dos grandes centros urbanos, impedindo que a recuperação atinja o Setor de Bens de Consumo. O quadro somente não é pior graças ao aumento da renda no interior do país, nas regiões agrícolas, obtido pela melhora nos preços das safras recentes.

A queda mencionada no setor de Automóveis e Camionetas está ligada a esta questão. De janeiro a abril, segundo dados da ANFAVEA, as fábricas colocaram no mercado interno, por atacado, 212.614 veículos este ano: 16,2% menos que no mesmo período do ano passado. No mercado externo, contudo, foram negociados 51.434 veículos, por cerca de US\$ 454 milhões: 35% mais que em 1983.

O distanciamento cada vez maior entre o poder aquisitivo dos consumidores e o preço dos veículos (calcula-se que a carga tributária representa, em média, 45% desse preço), numa situação de elevação das taxas de juros do crédito direto ao consumidor, é apontado como uma das principais causas da redução das vendas. Uma considerável redução do mercado potencial de automóveis desde 1980 - o último ano de boas vendas no setor - se deu em função das políticas salariais adotadas a partir de então. Segundo estudos das montadoras, o consumidor típico de automóveis ganha, pelo menos, 15 salários mínimos (SM). Os assalariados que ganhavam em 1980 o equivalente a 15 SM não vão além, hoje, a menos que tenham conseguido alguma promoção no período, de 9,8 SM e estão, portanto, ao menos em termos teóricos, fora do mercado. Isso significa que o potencial interno de compradores de automóvel zero quilômetro era de cerca de 1,2 milhões de pessoas ganhando mais de 15 SM em 1980 e, neste ano, encolheu-se para menos de 200 mil assalariados, além dos empresários, profissionais liberais e empresas que se animem a substituir seus respectivos automóveis ou frotas.

Segundo pesquisa realizada pela ASSOBRV, o perfil do consumidor de automóvel está mudando. As vendas crescem nas zonas rurais,

como Goiânia, Cuiabá, cidades interioranas do Paraná, Santa Catarina e Estado de São Paulo, e diminui em regiões metropolitanas, como São Paulo e Rio de Janeiro, que já foram responsáveis por cerca de 50% das vendas de veículos e hoje respondem por 35%. No entanto, mesmo com essa transferência de participação nas vendas, a zona rural ainda não tem a mesma capacidade de compra da zona urbana e não está substituindo as perdas nas grandes cidades. Frustraram-se, em abril, as expectativas de alguns empresários de que a retomada do crescimento das indústrias cuja produção está voltada às exportações acabaria por se refletir no mercado interno. Pelo menos para o setor de produtos eletroeletrônicos domésticos, segundo a ABINEE, observou-se queda de vendas no primeiro quadrimestre em relação ao mesmo período de 1983 nos segmentos de televisores em cores (-11,5%), em preto e branco (-20,6%), de som (-10%) e de refrigeradores (-15,8%).

No setor de Produtos Alimentares, as grandes alterações no comportamento dos consumidores em relação aos alimentos ocorreram em 1982 e 1983, quando os setores de enlatados e laticínios sofreram uma redução de mais de 20%. A queda de 8% nas vendas de gêneros alimentícios, verificada no último ano, ocorreu de forma generalizada, e desde então o consumo está se mantendo em níveis baixos. Atualmente, um levantamento feito pela Associação Paulista de Supermercados (APAS) indica que não tem havido grandes modificações na composição de compras e que a queda da comercialização de gêneros alimentícios está ocorrendo de maneira uniforme. A população, hoje, compra os alimentos considerados básicos mais baratos.

A categoria de uso de Bens Intermediários reflete a "performance" da de Bens Finais. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Fundição (ABIFA), o mercado externo é que está puxando seu desempenho. Como Setor Intermediário, tem feito muitas vendas a clientes internos, mas todas elas para produtos de exportação. Só a indústria automobilística, grande exportadora, é responsável por 36% da demanda por fundidos e forjados do país. Em termos de exportações diretas o primeiro quadrimestre de 1984 foi muito bom: as vendas externas cresceram 58,9% em volume e 34,9% em receita.

Além do incremento nas vendas externas, a ABIFA detecta na agricultura de exportação as razões para o aumento na produção deste ano. Conforme os dados da entidade, as vendas de fundidos para o setor de Máquinas e Implementos Agrícolas no quadrimestre aumentaram de 41,0% e as vendas para o setor de Transporte e Tratores (inclui os segmentos de caminhões, ônibus e tratores) cresceram 24,2% em comparação com as do ano passado.

Mas a maior ampliação de demanda, segundo a ABIFA, ocorreu no setor de Mineração e Cimento: 75,8%. Este desempenho, entretanto, deve-se exclusivamente ao segmento de mineração, que tem ampliado significativamente seus pedidos, desde o começo do ano, uma vez que o segmento da indústria de cimento, em si, tem retraído suas encomendas.

No geral, a carteira de pedidos do setor de Fundição registrou quedas, neste início de ano, na área de Utilidades Domésticas (6,6%) e da Indústria Mecânica (2,2%), segmentos que não estão conseguindo exportar suficientemente seus produtos e que, além disto, têm

sofrido restrições no mercado interno.

Concluindo, observando-se a política cambial favorável, os incentivos creditícios e o reaquecimento das economias dos países industrializados, é de se prever para o mês de maio a manutenção do ritmo acelerado do crescimento das exportações de manufaturados, que deu no primeiro quadrimestre de 1984 a dinâmica da produção industrial.

NOTA: Nestes Comentários foram utilizadas fontes de informações externas - associações de classe - para completar as análises no tocante ao destino da produção industrial, ou seja, as vendas de alguns produtos.

QUADRO I
INDICADOR MÊS/MÊS ANTERIOR
GÊNEROS E PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO DO ÍNDICE GERAL
EM ORDEM DECRESCENTE DE INFLUÊNCIA
ABRIL-84/MARÇO-84

GÊNEROS			PRODUTOS RESPONSÁVEIS*	
NOME	TAXA MÊS/MÊS ANTERIOR %	INFLUÊNCIA DO GÊNERO NA INDÚSTRIA GERAL %	NOME	INFLUÊNCIA DO PRODUTO NA INDÚSTRIA GERAL %
ÍNDICE GERAL	- 4,24	100,0		100,0
PRODUTOS ALIMENTARES	- 9,23	+ 23,9	AÇÚCAR DEMERARA AÇÚCAR CRISTAL CARNE DE BOVINO, CONGELADA LEITE EM PÓ (EVAPORADO) AÇÚCAR REFINADO OUTROS (42 PRODUTOS)	+ 4,7 + 4,3 - 2,2 + 2,0 + 1,9 + 13,2
MATERIAL DE TRANSPORTE	-11,71	+ 22,6	AUTOMÓVEIS P/ PASSAGEIROS MOTORES DE COMBUSTÃO P/ VEÍCULOS RODOVIÁRIOS CAMINHÕES DE MENOS DE 20 T DE CMT OUTROS (37 PRODUTOS)	+ 11,5 + 2,5 + 1,9 + 6,7
BEBIDAS	-33,66	+ 15,5	CERVEJA-INCL.CHOPE REFRIGERANTES OUTROS (4 PRODUTOS)	+ 6,8 + 5,6 + 3,1
MATERIAL ELÉTRICO	- 6,40	+ 10,1	TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO DE MENOS DE 112 KVA APARELHOS TRANSMISSORES E RECEPTORES DE MICRO-ONDAS FIO, CABO E CONDUTOR DE ALUMÍNIO, NÚ-C/ OU S/ ALMA DE AÇO OUTROS (66 PRODUTOS)	+ 5,8 + 1,5 + 1,2 + 1,6
MINERAIS NÃO METÁLICOS	- 7,47	+ 9,6	CIMENTO COMUM PEDRA BRITADA VIDRO DE SEGURANÇA (LAMINADOS OU TEMPERADOS) FRASCOS DE VIDRO DE MENOS DE 375 ML FRASCOS DE VIDRO DE 375 A MENOS DE 750 ML OUTROS (26 PRODUTOS)	+ 1,8 + 1,2 + 1,1 + 1,1 + 0,8 + 3,6
METALÚRGICA	- 2,57	+ 8,8	FOGÕES E FORNOS, NÃO ELÉTRICOS ESQUADRIAS DE METAIS NÃO FERROSOS TUBOS E CANOS DE AÇO C/ COSTURA VERGALHÕES DE AÇO - INCL.RELAMINADOS CHAPAS E BOBINAS GROSSA DE AÇO COMUM (5 MM OU MAIS) OUTROS (55 PRODUTOS)	- 2,6 - 2,1 + 2,0 + 1,5 + 1,3 + 8,7
TÊXTIL	- 4,95	+ 7,6	TECIDO ACABADO OU BENEFICIADO DE ALGODÃO FIOS CRUS DE ALGODÃO FIOS CRUS DE FIBRAS ARTIFICIAIS TECIDO CRU DE ALGODÃO TECIDOS DE MALHA OUTROS (28 PRODUTOS)	+ 2,8 + 1,5 + 0,5 + 0,4 + 0,4 + 2,0
QUÍMICA	+ 2,11	- 7,1	ÓLEO DE SOJA, EM BRUTO FARELO DE SEMENTES OLEAGINOSAS OUTROS (64 PRODUTOS)	- 6,2 - 6,0 + 5,1
FARMACÊUTICA	- 9,19	+ 5,1	ANTIBIÓTICOS-INCL.TRIMETROPRIM HORMÔNIOS SEXUAIS E ESTIMULANTES DO APARELHO GENITAL ANTIGRIPAIS E ANTITUSSÍGENOS CORTICÓSTERÓIDES SISTÊMICOS ANTIINFECIOSOS GINECOLÓGICOS OUTROS (30 PRODUTOS)	+ 2,0 + 1,3 - 1,2 + 0,7 + 0,7 + 1,6
MATÉRIAS PLÁSTICAS	- 2,89	+ 1,7	ARTIGOS DE MATL.PLÁSTICO P/ USO DOMÉSTICO MANGUEIRAS, CANOS, TUBOS E CONEXÕES DE MATL.PLÁSTICO OUTROS (16 PRODUTOS)	+ 1,2 + 0,6 - 0,1

GÊNEROS			PRODUTOS RESPONSÁVEIS*	
NOME	TAXA MÊS/MÊS ANTERIOR %	INFLUÊNCIA DO GÊNERO NA INDÚSTRIA GERAL %	NOME	INFLUÊNCIA DO PRODUTO NA INDÚSTRIA GERAL %
EXTRATIVA MINERAL	- 1,47	+ 1,4	CARVÃO DE PEDRA LAVADO OU BENEFICIADO MINÉRIO DE FERRO MINÉRIO DE COLOMBIO OU NIÓBIO CARVÃO DE PEDRA EM BRUTO PETRÓLEO EM BRUTO OUTROS (8 PRODUTOS)	+ 0,7 - 0,5 - 0,4 + 0,4 + 0,3 + 0,9
FUMO	- 2,9	+ 1,2	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO CIGARROS	+ 1,3 - 0,1
PAPEL E PAPELÃO	- 1,08	+ 0,9	FORMULÁRIOS CONTÍNUOS PAPEL HIGIÊNICO CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO PAPEL OFF-SET PAPEL APERGAMINHADO OUTROS (15 PRODUTOS)	- 1,1 + 0,4 + 0,4 + 0,3 + 0,3 + 0,6
VESTUÁRIO	+ 0,82	- 0,8	SAPATOS, SANDÁLIAS E BOTAS DE COURO P/ SENHORAS BLUSAS, BLUSÕES E CAMISAS ESPORTE DE TECIDOS OUTROS (13 PRODUTOS)	- 4,2 + 3,0 + 0,4
MECÂNICA	+ 0,10	- 0,2	COLHEDEIRAS AGRÍCOLAS REDUTORES E VARIADORES DE VELOCIDADE PONTES ROLANTES TRATOR AGRÍCOLA DE 55 A MENOS DE 100 HP REFRIGERADORES P / USO DOMÉSTICO, ELÉTRICOS OUTROS (66 PRODUTOS)	+ 4,9 + 1,9 - 1,8 - 1,8 + 1,6 - 5,0
BORRACHA	+ 0,50	- 0,2	MANGUEIRAS, CANOS E TUBOS DE BORRACHA OUTROS (8 PRODUTOS)	- 0,5 + 0,3
PERFUMARIA	+ 0,43	- 0,1	SABÃO EM ESCAMA, EM FLOCOS E PÓ P/ USO DOMÉSTICO OUTROS (12 PRODUTOS)	- 0,5 + 0,4

FORTE: FIBGE/SUEGE/DESDE

(*) Foram listados os produtos responsáveis por 70% da variação do gênero e/ou os cinco principais.

NOTA: (1) A Influência (K) de um gênero (g) ou produtos (i) no indicador geral (IG) é dada por:

$$K_g = \frac{(I_g - 100) \times W_g}{(IG - 100)} \times 100 \text{ onde } W_g \text{ é o peso do gênero na IG.}$$

$$K_i = \frac{(r_i - 100) \times W_i}{(IG - 100)} \times 100 \text{ onde } r_i \text{ é o relativo mês/mês anterior do produto } i \text{ e } W_i \text{ é o peso do produto } i \text{ no índice geral.}$$

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	87.48	91.49	93.52	89.55								
EXTRATIVA MINERAL	147.51	146.51	145.94	143.79								
IND.TRANSFORMAÇÃO	85.95	90.08	92.19	88.17								
MIN.NÃO METÁLICOS	78.77	78.02	79.16	73.25								
METALÚRGICA	95.76	100.61	103.12	100.47								
METALÚRGICA BÁSICA	102.66	105.21	112.81	107.06								
OUTROS PROD.METALUR	85.66	93.87	88.92	90.81								
MECÂNICA	65.54	82.25	83.20	83.28								
MAT. ELÉTRICO E COM	75.13	86.37	86.44	80.91								
MAT. TRANSPORTE	82.37	91.21	90.66	80.05								
AUTOVEÍCULOS	91.95	100.71	98.52	84.98								
OUTROS PROD.TRANSP.	56.67	65.71	69.58	66.80								
PAPEL E PAPELÃO	113.79	109.80	114.81	113.57								
BORRACHA	81.11	98.44	97.43	97.92								
QUÍMICA	90.62	88.95	97.64	99.70								
PETROQ.REF/DEST.CAR	104.63	97.72	105.71	102.44								
OUTROS PROD.QUIM.	82.43	83.82	92.93	98.10								
FARMACÊUTICA	87.21	95.57	95.62	86.83								
PERF.SABOES,VELAS	95.73	97.44	95.21	95.62								
PROD.MAT.PLÁSTICAS	88.20	97.91	94.17	91.45								
TEXTIL	82.94	85.48	89.80	85.36								
VEST,CALC,ART.TEC.	83.40	86.66	87.93	88.65								
PROD.ALIMENTARES	94.97	86.58	83.56	75.85								
BEBIDAS	97.23	96.41	98.95	65.64								
FUMO	86.37	113.31	145.36	141.12								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
 BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	64.53	72.09	74.13	72.81								
BENS INTERMEDIARIOS	95.96	98.00	101.90	98.00								
BENS DE CONSUMO	88.49	91.59	92.83	86.66								
CONS.DURAVEL	75.34	100.07	93.93	86.39								
CONS.NÃO DURAVEL	90.84	90.07	92.63	86.71								

FIBGE/SUEGE/DESDE

5482262

PAG 12

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE MES/MES ANTERIOR
 BASE : MES IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

CLASSES E GÊNEROS	JAN/ DEZ	FEV/ JAN	MAR/ FEV	ABR/ MAR	MAI/ ABR	JUN/ MAI	JUL/ JUN	AGO/ JUL	SET/ AGO	OUT/ SET	NOV/ OUT	DEZ/ NOV
INDÚSTRIA GERAL	95.27	104.58	102.23	95.76								
EXTRATIVA MINERAL	105.49	99.32	99.61	98.53								
IND.TRANSFORMAÇÃO	94.87	104.81	102.33	95.65								
MIN.NÃO METÁLICOS	96.85	99.04	101.46	92.53								
METALÚRGICA	96.83	105.06	102.49	97.43								
METALÚRGICA BÁSICA	96.40	102.48	107.23	94.90								
OUTROS PROD.METALUR	97.59	109.58	94.73	102.12								
MECÂNICA	87.19	125.48	101.16	100.10								
MAT ELÉTRICO E COM	105.14	114.96	100.07	93.60								
MAT. TRANSPORTE	95.21	110.73	99.40	88.29								
AUTOVEÍCULOS	98.53	109.53	97.83	86.26								
OUTROS PROD.TRANSP.	83.04	115.96	105.89	96.00								
PAPEL E PAPELÃO	102.63	96.49	104.57	98.92								
BORRACHA	94.63	121.36	98.98	100.50								
QUÍMICA	95.06	98.16	109.77	102.11								
PETROQ.REF/DEST.CAR	106.40	93.40	108.17	96.91								
OUTROS PROD.QUIM.	88.10	101.68	110.86	105.57								
FARMACÊUTICA	111.85	109.58	100.05	90.81								
PERF.SABOES,VELAS	95.61	101.79	97.72	100.43								
PROD.MAT.PLÁSTICAS	102.00	111.02	96.17	97.11								
TEXTIL	103.32	103.06	105.06	95.05								
VEST,CALC,ART.TEC.	90.76	103.91	101.47	100.82								
PROD.ALIMENTARES	84.69	91.17	96.51	90.77								
BEBIDAS	93.24	99.15	102.64	66.34								
FUMO	110.84	131.18	128.29	97.08								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

INDICE MES/MES ANTERIOR
 BASE : MES IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN/ DEZ	FEV/ JAN	MAR/ FEV	ABR/ MAR	MAI/ ABR	JUN/ MAI	JUL/ JUN	AGO/ JUL	SET/ AGO	OUT/ SET	NOV/ OUT	DEZ/ NOV
BENS DE CAPITAL	95.27	111.72	102.82	98.22								
BENS INTERMEDIARIOS	96.94	102.13	103.98	96.17								
BENS DE CONSUMO	95.08	103.50	101.35	93.36								
CONS.DURAVEL	85.81	132.82	93.86	91.97								
CONS.NÃO DURAVEL	96.63	99.16	102.84	93.61								

FIBGE/SUEGE/DESDE

54B21G2

PAG 14

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE MENSAL

BASE : IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	103.80	112.37	97.22	103.34								
EXTRATIVA MINERAL	127.65	141.36	124.13	131.58								
IND.TRANSFORMAÇÃO	102.96	111.42	96.38	102.42								
MIN.NÃO METÁLICOS	93.62	100.72	92.94	92.69								
METALÚRGICA	114.08	123.27	105.97	108.83								
METALÚRGICA BÁSICA	127.68	135.27	120.64	114.62								
OUTROS PROD.METALUR	96.12	107.61	86.44	100.10								
MECÂNICA	107.08	129.80	103.45	121.82								
MAT ELÉTRICO E COM	101.77	105.11	84.90	93.66								
MAT. TRANSPORTE	103.31	116.57	94.71	96.70								
AUTOVEÍCULOS	108.83	119.88	96.76	95.36								
OUTROS PROD.TRANSP.	84.62	104.70	87.66	101.60								
PAPEL E PAPELÃO	107.35	116.56	100.98	106.39								
BORRACHA	109.89	116.00	101.42	99.03								
QUÍMICA	109.81	112.52	107.69	108.47								
PETROQ.REF/DEST.CAR	104.83	106.23	109.33	105.40								
OUTROS PROD.QUIM.	113.82	117.24	106.63	110.43								
FARMACÊUTICA	110.16	105.00	85.04	96.18								
PERF.SABOES,VELAS	105.45	105.81	88.53	89.21								
PROD.MAT.PLÁSTICAS	94.45	106.51	87.94	94.73								
TEXTIL	89.28	100.53	87.67	93.76								
VEST,CALC,ART.TEC.	102.43	112.66	89.41	102.32								
PROD.ALIMENTARES	96.35	100.78	89.90	99.67								
BEBIDAS	96.71	102.21	97.38	81.38								
FUMO	91.24	98.63	91.26	98.49								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE MENSAL
 BASE : IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	111.30	117.13	98.05	114.02								
BENS INTERMEDIARIOS	109.89	117.83	105.71	107.66								
BENS DE CONSUMO	94.61	102.71	87.15	93.41								
CONS.DURAVEL	80.85	104.59	78.14	85.21								
CONS.NÃO DURAVEL	97.06	102.35	89.00	95.04								

FIBGE/SUEGE/DESDE

5482862

PAG 16

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE ACUMULADO
 BASE : IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

CLASSES E GÊNEROS	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ
INDÚSTRIA GERAL	103,80	108,01	104,05	103,87								
EXTRATIVA MINERAL	127,65	134,13	130,64	130,87								
IND.TRANSFORMAÇÃO	102,96	107,13	103,17	102,99								
MIN.NÃO METÁLICOS	93,62	97,02	95,61	94,90								
METALÚRGICA	114,08	118,61	113,93	112,61								
METALÚRGICA BÁSICA	127,68	131,41	127,41	123,95								
OUTROS PROD.METALUR	96,12	101,81	96,14	97,12								
MECÂNICA	107,08	118,64	112,68	114,97								
MAT ELÉTRICO E COM	101,77	103,53	96,17	95,54								
MAT. TRANSPORTE	103,31	109,88	104,15	102,32								
AUTOVEÍCULOS	108,83	114,34	107,72	104,65								
OUTROS PROD.TRANSP.	84,62	94,34	91,80	94,15								
PAPEL E PAPELÃO	107,35	111,68	107,81	107,45								
BORRACHA	109,89	113,16	108,73	106,02								
QUÍMICA	109,81	111,14	109,90	109,52								
PETROQ.REF/DEST.CAR	104,83	105,50	106,78	106,44								
OUTROS PROD.QUIM.	113,82	115,52	112,17	111,69								
FARMACÊUTICA	110,16	107,40	98,50	97,94								
PERF.SABOES,VELAS	105,45	105,63	99,30	96,58								
PROD.MAT.PLÁSTICAS	94,45	100,43	95,86	95,58								
TEXTIL	89,28	94,66	92,10	92,51								
VEST,CALC,ART.TEC.	102,43	107,40	100,51	100,96								
PROD.ALIMENTARES	96,35	98,41	95,56	96,45								
BEBIDAS	96,71	99,37	98,69	94,99								
FUMÓ	91,24	95,29	93,55	94,93								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 ÍNDICE ACUMULADO

BASE : IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ
BENS DE CAPITAL	111,30	114,30	108,00	109,49								
BENS INTERMEDIARIOS	109,89	113,76	110,86	110,04								
BENS DE CONSUMO	94,61	98,57	94,36	94,13								
CONS.DURAVEL	80,85	92,88	87,14	86,67								
CONS.NÃO DURAVEL	97,06	99,62	95,75	95,58								

FIBGE/SUEGE/DESDE

54826G2

PAG 18

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES
 BASE : ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

CLASSES E GÊNEROS	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDÚSTRIA GERAL	95.12	96.32	96.53	97.50								
EXTRATIVA MINERAL	115.84	118.90	120.23	122.45								
IND.TRANSFORMAÇÃO	94.56	95.70	95.88	96.80								
MIN.NÃO METÁLICOS	84.43	85.36	86.18	87.23								
METALÚRGICA	100.18	102.47	103.49	104.61								
METALÚRGICA BÁSICA	103.38	106.77	109.17	110.62								
OUTROS PROD.METALUR	95.64	96.41	95.52	96.12								
MECÂNICA	91.59	94.88	96.35	99.38								
MAT ELÉTRICO E COM	88.62	88.94	88.16	88.96								
MAT. TRANSPORTE	91.42	92.78	92.82	93.74								
AUTOVEÍCULOS	97.02	98.25	97.96	98.25								
OUTROS PROD.TRANSP.	75.86	77.31	77.99	80.42								
PAPEL E PAPELÃO	103.13	104.65	104.36	104.89								
BORRACHA	102.73	104.12	104.08	104.16								
QUÍMICA	95.45	96.64	97.58	98.61								
PETROQ.REF/DEST.CAR	96.57	96.98	97.64	98.25								
OUTROS PROD.QUIM.	94.85	96.45	97.54	98.81								
FARMACÊUTICA	93.37	94.17	92.97	93.02								
PERF.SABOES,VELAS	99.88	100.26	99.77	98.96								
PROD.MAT.PLÁSTICAS	88.87	89.81	89.50	90.21								
TEXTIL	89.64	90.29	89.89	90.30								
VEST,CALC,ART.TEC.	89.71	91.04	90.62	91.73								
PROD.ALIMENTARES	102.99	102.23	101.23	101.25								
BEBIDAS	92.80	92.80	92.56	92.19								
FUMO	96.05	95.51	94.41	93.92								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE ACUMULADO NOS ULTIMOS 12 MESES
 BASE : ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

C A T E G O R I A S D E U S O	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CAPITAL	82.85	85.16	86.78	89.96								
BENS INTERMEDIARIOS	98.15	99.74	100.58	101.67								
BENS DE CONSUMO	94.49	94.66	93.60	93.59								
CONS.DURAVEL	94.40	94.07	91.47	90.68								
CONS.NÃO DURAVEL	94.50	94.77	94.01	94.15								

FIBGE/SUEGE/DESDE

5482762

PAG 20

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
 BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
EXT.MIN.NÃO METÁLICOS	100.46	111.75	109.16	113.02								
EXT.PETROLEO E GAS NAT	200.47	187.38	200.18	198.93								
EXT.CARVÃO MINERAL	127.98	123.54	131.67	109.46								
CIMENTO	66.64	68.12	68.34	63.44								
VIDRO E ART.DE VIDRO	96.06	87.63	97.97	81.40								
ART.CIMENTO E CONCRETO	79.26	76.72	67.83	65.34								
TIJOLOS E ART.DE BARRO	85.79	83.12	88.50	86.18								
GUSA	135.11	127.01	134.24	132.57								
ACO, FERRO-LIG. FORM. PRI	119.66	113.43	121.14	119.89								
LAMINADOS DE ACO	110.59	109.01	119.83	112.13								
FUNDIDOS E FORJ. DE ACO	71.20	82.10	87.64	85.51								
TREFILADOS	85.19	92.13	95.37	89.17								
MOTORES E BOMBAS	90.63	95.73	104.18	104.73								
MAQUINAS AGRICOLAS	105.49	111.73	118.59	104.39								
TRATORES E MAQ.RODOV.	41.69	64.92	67.74	76.42								
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	36.97	77.95	90.71	85.79								
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	73.45	78.77	89.75	70.46								
CONDUTORES ELETRICOS	86.27	81.25	84.33	75.89								
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	79.60	91.59	85.05	87.47								
MAT.ELET.P/VEICULOS	89.75	105.63	110.25	98.31								
MOTORES E APAR.ELET.	67.43	83.79	83.81	85.02								
RECEPT. TV,RADIO E SOM	69.16	92.59	83.02	81.15								
AUTOMOV.E CAMIONETAS	100.38	115.55	109.42	87.40								
CAMINHÕES E ONIBUS	61.89	65.07	66.28	64.08								
MOTORES E AUTOPEÇAS	107.56	117.82	114.65	99.45								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
 BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA NAVAL	44.79	55.09	60.00	60.52								
CELULOSE E PAST.MECAN.	116.28	113.79	114.49	114.05								
PAPEL E PAPELÃO	123.47	114.88	126.24	123.59								
ART.PAPEL E PAPELÃO	101.93	101.39	102.44	98.32								
PNEUMATICOS	83.34	102.40	101.22	101.78								
REFINO DE PETROLEO	103.32	94.60	103.24	99.69								
PETROQUIMICA	109.17	113.27	117.04	116.49								
RESINAS,FIBRAS E ELAST	101.96	106.26	112.74	116.33								
PIGMENTOS E TINTAS	95.58	92.14	91.90	91.18								
ADUBOS E FERTILIZANTES	89.36	91.85	93.31	95.34								
LAMINADOS PLASTICOS	85.04	92.73	89.69	90.86								
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	83.72	85.26	92.23	86.29								
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	81.32	87.62	87.41	85.03								
CALCADOS	96.22	97.38	93.08	99.96								
MOAGEM DE TRIGC	107.38	100.04	107.11	93.11								
ABATE E PREP.DE CARNE	85.83	90.60	99.07	101.68								
ABATE E PREPAR.DE AVES	97.05	90.73	99.15	98.79								
LATICINIOS	123.95	117.55	118.48	105.32								
USINAS DE ACUCAR	80.30	55.43	21.46	2.47								
REFINO DE ACUCAR	125.62	108.67	117.54	96.78								
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	74.33	79.85	83.26	96.62								
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	82.92	75.67	78.60	77.36								
CERVEJA,CHOPE E MALTE	115.96	115.67	105.51	69.03								
REFRIGERANTES	97.07	91.36	84.44	56.80								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 INDICE MES/MES ANTERIOR
 BASE : MES IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN/DEZ	FEV/JAN	MAR/FEV	ABR/MAR	MAI/ABR	JUN/MAI	JUL/JUN	AGO/JUL	SET/AGO	OUT/SET	NOV/OUT	DEZ/NOV
EXT.MIN.NÃO METÁLICOS	115.50	111.24	97.68	103.54								
EXT.PETROLEO E GAS NAT	107.61	93.47	106.83	99.38								
EXT.CARVÃO MINERAL	108.51	96.53	106.59	83.13								
CIMENTO	88.97	102.22	100.32	92.83								
VIDRO E ART.DE VIDRO	101.14	91.22	111.80	83.09								
ART.CIMENTO E CONCRETO	94.13	96.80	88.41	96.32								
TIJOLOS E ART.DE BARRO	101.23	96.89	106.47	97.39								
GUSA	99.06	94.01	105.68	98.76								
ACO,FERRO-LIG.FORM.PRI	105.24	94.80	106.79	98.97								
LAMINADOS DE ACO	90.21	98.58	109.92	93.57								
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	102.05	115.31	106.75	97.57								
TREFILADOS	103.69	108.15	103.51	93.50								
MOTORES E BOMBAS	91.51	105.62	108.83	100.53								
MAQUINAS AGRICOLAS	117.80	105.92	106.14	88.03								
TRATORES E MAQ.RODOV.	75.92	155.72	104.36	112.81								
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	48.00	210.86	116.38	94.58								
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	102.82	107.25	113.94	78.50								
CONDUTORES ELETRICOS	113.86	94.18	103.78	90.00								
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	115.36	115.06	92.86	102.85								
MAT.ELET.P/VEICULOS	103.96	117.70	104.37	89.17								
MOTORES E APAR.ELET.	90.33	124.27	100.02	101.45								
RECEPT. TV,RADIO E SOM	104.10	133.88	89.66	97.75								
AUTOMOV.E CAMIONETAS	91.63	115.11	94.69	79.88								
CAMINHÕES E ONIBUS	101.77	105.13	101.85	96.69								
MOTORES E AUTOPECAS	98.35	109.54	97.31	86.74								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 INDICE MES/MES ANTERIOR
 BASE : MES IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELACOES INTERSETORIAIS 1975	JAN/DEZ	FEV/JAN	MAR/FEV	ABR/MAR	MAI/ABR	JUN/MAI	JUL/JUN	AGO/JUL	SET/AGO	OUT/SET	NOV/OUT	DEZ/NOV
INDUSTRIA NAVAL	86.43	122.99	108.91	100.86								
CELULOSE E PAST.MECAN.	99.80	97.86	100.62	99.61								
PAPEL E PAPELÃO	102.87	93.05	109.89	97.90								
ART.PAPEL E PAPELÃO	100.88	99.47	101.04	95.97								
PNEUMATICOS	96.78	122.88	98.84	100.55								
REFINO DE PETROLEO	109.10	91.57	109.13	96.56								
PETROQUIMICA	93.34	103.76	103.33	99.53								
RESINAS,FIBRAS E ELAST	100.08	104.21	106.10	103.19								
PIGMENTOS E TINTAS	96.96	96.40	99.74	99.21								
ADUBOS E FERTILIZANTES	97.01	102.78	101.59	102.18								
LAMINADOS PLASTICOS	107.61	109.04	96.72	101.30								
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	102.48	101.85	108.16	93.56								
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	102.69	107.75	99.76	97.27								
CALCADOS	89.05	101.21	95.58	107.40								
MOAGEM DE TRIGO	99.48	93.16	107.07	86.93								
ABATE E PREP.DE CARNE	101.94	105.55	109.35	102.63								
ABATE E PREPAR.DE AVES	88.75	93.48	109.29	99.63								
LATICINIOS	99.99	94.84	100.79	88.89								
USINAS DE ACUCAR	64.86	69.03	38.72	11.49								
REFINO DE ACUCAR	103.40	86.51	108.16	82.34								
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	107.09	107.43	104.27	116.05								
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	91.03	91.26	103.87	98.42								
CERVEJA,CHOPE E MALTE	100.46	99.75	91.22	65.42								
REFRIGERANTES	98.69	94.11	92.42	67.27								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

ÍNDICE MENSAL

BASE : IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
EXT.MIN.NÃO METÁLICOS	126.80	157.77	130.70	158.24								
EXT.PETROLEO E GAS NAT	132.83	138.44	133.00	134.08								
EXT.CARVÃO MINERAL	157.12	155.25	133.72	116.57								
CIMENTO	82.29	89.92	85.58	83.34								
VIDRO E ART.DE VIDRO	94.94	92.71	100.06	79.52								
ART.CIMENTO E CONCRETO	92.33	102.87	77.81	95.88								
TIJOLOS E ART.DE BARRO	104.73	113.74	107.43	105.63								
GUSA	131.46	137.76	120.58	119.36								
ACO, FERRO-LIG.FORM.PRI	127.59	135.40	118.11	113.88								
LAMINADOS DE ACO	129.67	134.13	122.10	108.57								
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	123.67	136.51	118.59	128.22								
TREFILADOS	103.45	117.69	105.67	107.64								
MOTORES E BOMBAS	135.24	128.35	98.63	131.23								
MAQUINAS AGRICOLAS	200.57	154.30	128.66	181.91								
TRATORES E MAQ.RODOV.	287.85	285.60	194.59	225.90								
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	44.38	93.69	88.05	95.13								
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	97.90	109.31	99.10	88.03								
CONDUTORES ELETRICOS	95.83	94.81	99.48	90.15								
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	109.82	106.43	78.57	92.05								
MAT.ELET.P/VEICULOS	93.57	104.52	86.71	90.62								
MOTORES E APAR.ELET.	105.80	119.14	96.48	106.46								
RECEPT. TV,RADIO E SOM	98.38	108.06	73.01	96.21								
AUTOMOV.E CAMIONETAS	83.74	108.91	85.39	78.54								
CAMINHÕES E ONIBUS	177.86	126.25	111.43	128.94								
MOTORES E AUTOPECAS	110.52	128.72	99.10	96.48								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 INDICE MENSAL
 BASE : IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA NAVAL	81.42	109.21	93.18	119.98								
CELULOSE E PAST.MECAN.	112.52	130.54	103.40	112.31								
PAPEL E PAPELÃO	110.47	119.21	108.01	111.05								
ART.PAPEL E PAPELÃO	103.54	110.04	92.25	95.80								
PNEUMATICOS	112.93	120.21	110.54	105.66								
REFINO DE PETROLEO	103.98	103.45	108.78	105.60								
PETROQUIMICA	106.96	118.71	109.59	102.36								
RESINAS,FIBRAS E ELAST	129.76	122.24	118.73	114.66								
PIGMENTOS E TINTAS	104.51	101.38	85.12	99.09								
ADUBOS E FERTILIZANTES	156.09	180.46	122.09	138.36								
LAMINADOS PLASTICOS	101.27	108.28	87.63	91.30								
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	85.66	95.59	85.17	89.98								
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	95.42	112.30	92.68	102.65								
CALCADOS	108.45	125.14	93.32	115.70								
MOAGEM DE TRIGO	107.44	118.35	104.72	96.65								
ABATE E PREP.DE CARNE	88.98	104.00	88.66	91.97								
ABATE E PREPAR.DE AVES	87.97	91.08	83.98	98.89								
LATICINIOS	108.80	120.04	112.49	113.07								
USINAS DE ACUCAR	103.43	113.81	83.54	65.22								
REFINO DE ACUCAR	112.00	103.47	101.69	103.28								
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	86.68	118.04	89.07	88.81								
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	84.76	85.90	79.71	89.63								
CERVEJA,CHOPE E MALTE	97.78	107.35	97.56	77.67								
REFRIGERANTES	94.02	100.56	87.69	77.57								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 INDICE ACUMULADO
 BASE : IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ
EXT.MIN.NÃO METÁLICOS	126,80	141,42	137,58	142,42								
EXT.PETROLEO E GAS NAT	132,83	135,49	134,63	134,49								
EXT.CARVÃO MINERAL	157,12	156,20	147,67	139,41								
CIMENTO	82,29	85,98	85,84	85,23								
VIDRO E ART.DE VIDRO	94,94	93,86	95,93	91,69								
ART.CIMENTO E CONCRETO	92,33	97,23	90,39	91,58								
TIJOLOS E ART.DE BARRO	104,73	108,97	108,44	107,72								
GUSA	131,46	134,44	129,40	126,73								
ACO, FERRO-LIG.FORM.PRI	127,59	131,27	126,45	123,02								
LAMINADOS DE ACO	129,67	131,84	128,23	122,72								
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	123,67	130,23	125,74	126,38								
TREFILADOS	103,45	110,39	108,70	108,43								
MOTORES E BOMBAS	135,24	131,61	117,52	120,87								
MAQUINAS AGRICLAS	200,57	173,77	154,63	160,33								
TRATORES E MAQ.RODOV.	287,85	286,48	242,06	236,90								
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	44,38	69,02	76,29	81,02								
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	97,90	103,49	101,82	98,35								
CONDUTORES ELETRICOS	95,83	95,33	96,68	95,09								
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	109,82	107,98	96,05	95,00								
MAT.ELET.P/VEICULOS	93,57	99,19	94,30	93,37								
MOTORES E APAR.ELET.	105,80	112,80	106,38	106,40								
RECEPT. TV,RADIO E SOM	98,38	103,70	90,76	92,06								
AUTOMOV.E CAMIONETAS	83,74	95,55	91,88	88,69								
CAMINHOS E ONIBUS	177,86	147,05	132,52	131,61								
MOTORES E AUTOPECAS	110,52	119,34	111,65	107,81								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 ÍNDICE ACUMULADO

BASE : IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ
INDUSTRIA NAVAL	81,42	94,71	94,13	100,05								
CELULOSE E PAST.MECAN.	112,52	120,77	114,38	113,86								
PAPEL E PAPELÃO	110,47	114,51	112,18	111,89								
ART.PAPEL E PAPELÃO	103,54	106,68	101,37	99,96								
PNEUMÁTICOS	112,93	116,83	114,53	112,07								
REFINO DE PETRÓLEO	103,98	103,73	105,41	105,45								
PETROQUÍMICA	106,96	112,64	111,57	109,06								
RESINAS,FIBRAS E ELAST	129,76	125,81	123,23	120,82								
PIGMENTOS E TINTAS	104,51	102,95	96,32	96,98								
ADUBOS E FERTILIZANTES	156,09	167,56	148,73	145,91								
LAMINADOS PLÁSTICOS	101,27	104,81	98,34	96,46								
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	85,66	90,40	88,48	88,85								
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	95,42	103,49	99,53	100,29								
CALÇADOS	108,45	116,25	107,66	109,63								
MOAGEM DE TRIGO	107,44	112,44	109,68	106,41								
ABATE E PREP.DE CARNE	88,98	96,11	93,29	92,93								
ABATE E PREPAR.DE AVES	87,97	89,44	87,48	90,14								
LATICÍNIOS	108,80	113,99	113,49	113,40								
USINAS DE AÇÚCAR	103,43	107,43	103,39	102,47								
REFINO DE AÇÚCAR	112,00	107,87	105,73	105,19								
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	86,68	100,51	96,18	93,93								
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	84,76	85,30	83,36	84,82								
CERVEJA,CHOPE E MALTE	97,78	102,34	100,79	95,94								
REFRIGERANTES	94,02	97,08	93,97	90,67								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 INDICE ACUMULADO NOS ULTIMOS 12 MESES
 BASE : ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
EXT.MIN.NÃO METALICOS	97.64	103.63	107.59	114.09								
EXT.PETROLEO E GAS NAT	127.76	128.62	129.19	129.88								
EXT.CARVÃO MINERAL	114.34	120.25	122.25	124.13								
CIMENTO	80.90	80.77	81.06	81.58								
VIDRO E ART.DE VIDRO	89.03	88.66	89.33	87.29								
ART.CIMENTO E CONCRETO	79.58	81.16	81.40	84.08								
TIJOLOS E ART.DE BARRO	93.95	95.92	97.69	99.14								
GUSA	119.17	121.67	121.17	120.71								
ACO, FERRO-LIG.FORM.PRI	114.73	118.10	118.17	117.59								
LAMINADOS DE ACO	106.07	109.31	112.37	113.43								
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	87.86	91.64	94.74	97.84								
TREFILADOS	88.58	90.63	92.22	94.19								
MOTORES E BOMBAS	105.55	108.95	109.06	112.36								
MAQUINAS AGRICOLAS	95.64	102.44	109.87	117.96								
TRATORES E MAQ.RODOV.	72.01	81.31	90.65	102.75								
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	95.22	94.93	93.35	93.31								
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	80.02	81.74	83.15	84.06								
CONDUTORES ELETRICOS	82.62	83.29	86.15	88.15								
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	92.18	92.55	90.49	90.64								
MAT.ELET.P/VEICULOS	100.62	99.04	95.56	94.44								
MOTORES E APAR.ELET.	99.88	101.51	101.51	102.05								
RECEPT. TV,RADIO E SOM	87.43	87.26	84.77	86.38								
AUTOMOV.E CAMIONETAS	96.41	96.10	93.66	91.61								
CAMINHOS E ONIBUS	82.70	85.59	89.13	94.35								
MOTORES E AUTGPECAS	106.99	108.64	107.54	106.97								

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL
 ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES
 BASE : ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PONDERAÇÃO PIA-78

ANO: 1984

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA NAVAL	63.14	65.56	67.62	72.24								
CELULOSE E PAST.MECAN.	103.74	106.77	105.92	107.59								
PAPEL E PAPELÃO	107.23	108.93	108.99	109.59								
ART.PAPEL E PAPELÃO	98.57	99.69	99.20	99.13								
PNEUMATICOS	102.93	104.57	105.49	106.37								
REFINO DE PETROLEO	95.36	95.53	96.18	96.91								
PETROQUIMICA	101.79	103.27	103.88	103.67								
RESINAS,FIBRAS E ELAST	101.81	104.51	107.14	109.31								
PIGMENTOS E TINTAS	91.99	92.65	92.67	94.06								
ADUBOS E FERTILIZANTES	99.87	105.31	108.70	111.42								
LAMINADOS PLASTICOS	87.72	88.83	88.76	89.16								
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	92.98	93.00	91.82	91.47								
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	83.66	85.55	86.24	88.14								
CALCADOS	97.33	98.99	98.18	99.89								
MOAGEM DE TRIGO	99.79	101.58	102.72	102.58								
ABATE E PREP.DE CARNE	95.12	95.48	95.11	94.83								
ABATE E PREPAR.DE AVES	98.66	97.62	95.48	96.19								
LATICINIOS	107.50	108.99	109.36	110.36								
USINAS DE ACUCAR	105.75	104.75	104.18	104.06								
REFINO DE ACUCAR	111.00	110.71	111.12	110.13								
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	92.39	94.38	95.30	92.78								
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	101.16	99.16	96.97	96.72								
CERVEJA,CHOPE E MALTE	94.46	94.45	93.95	92.44								
REFRIGERANTES	86.74	86.96	85.61	85.15								

FIBGE/SUEGE/DESDE

5483763

PAG 30



IMPRESSO NO CENTRO
DE SERVIÇOS GRÁFICOS DO IBGE